

Viabilizar reencontro entre ex-improdutivos e familiares

As decisões de abrir fichas individuais dos novos residentes e atender com maior rapidez os recursos ao Tribunal, fazem parte de medidas mais vastas para definir a situação dos ex-improdutivos quanto à sua localização definitiva, por forma a permitir a reorganização da sua vida familiar no menor período de tempo. Uns estão em empresas e aldeias comunais, devidamente enquadrados, outros estão em centros de trânsito ou postos de alojamento provisório. Quanto aos primeiros, as aldeias ou empresas não fazem chegar a sua localização às administrações distritais nem, por consequência, estas à província. Dos segundos, as estruturas provinciais nunca são informadas quando se processa a colocação definitiva.

Os novos residentes precisam de reencontrar-se com as famílias, de modo a estabilizar a sua vida neste aspecto. Esta é uma situação que a Justiça deve valorizar, porque a «Operação Produção» se define como inte-

N.
ressada em que os abrangidos levem uma vida social digna, desde a família, desde o lar. Com a operação não se destroem os lares, não se separam pais de filhos nem casais, conforme reza o seu espírito.

No recinto da Feira-Exposição do Niassa, muitas mulheres, acompanhadas de seus filhos menores, aguardam ansiosamente o reencontro com os seus entes queridos. A essência da «Operação Produção» não são os erros — disse, na visita ao Niassa, o Presidente do CCO. Na sua execução, é necessário atender cuidadosamente às questões sociais.

A vontade de ganhar dignidade social existe por parte dos novos residentes. Pedidos de casamentos são comunicados às estruturas competentes, conforme apurámos junto do COP.

B. M.